



365 – Sobrevivência de *Xanthomonas perforans* na filosfera de espécies olerícolas

LUIZ AUGUSTO BONILHA DE OLIVEIRA¹; LUANA LAURINDO DE MELO¹, DANIELE MARIA DO NASCIMENTO¹, JOSÉ MARCELO SOMAN¹, TADEU ANTÔNIO FERNANDES DA SILVA JÚNIOR²

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FCA/BOTUCATU, SP

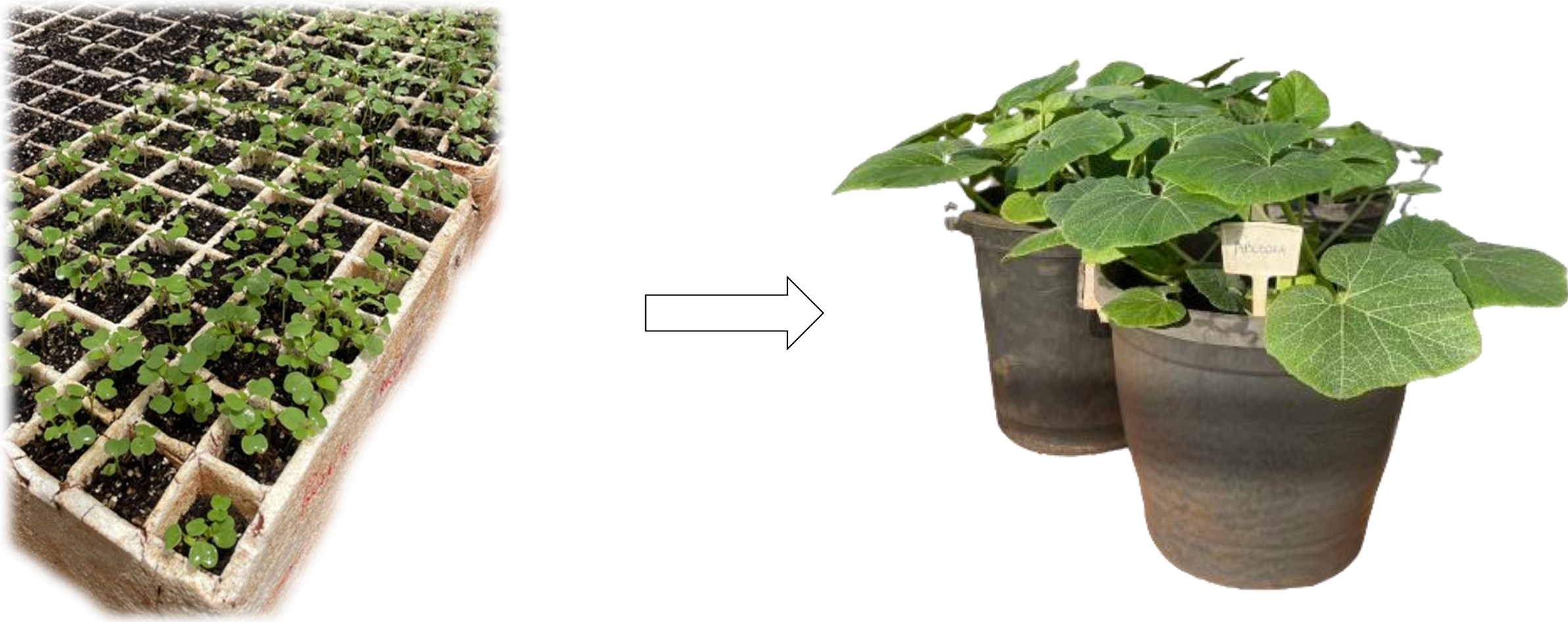
² UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FCAV/JABOTICABAL, SP

INTRODUÇÃO

- A mancha bacteriana do tomateiro, causada por *Xanthomonas perforans*, é uma das principais doenças do tomateiro, resultando em perdas significativas.
- Plantas cultivadas podem servir como nichos de sobrevivência para bactérias fitopatogênicas, auxiliando na manutenção do inóculo na área.
- Este estudo avaliou a sobrevivência de *X. perforans* na filosfera de espécies olerícolas, destacando a importância de entender a ecologia e os potenciais hospedeiros alternativos para o manejo da doença.

METODOLOGIA

- As plantas avaliadas foram abóbora, alface, cebola, cenoura, couve, pimentão, rúcula e tomate.
- Cultivo em bandejas com substrato em casa de vegetação, seguido de transplante para vasos e posterior transferência para campo.

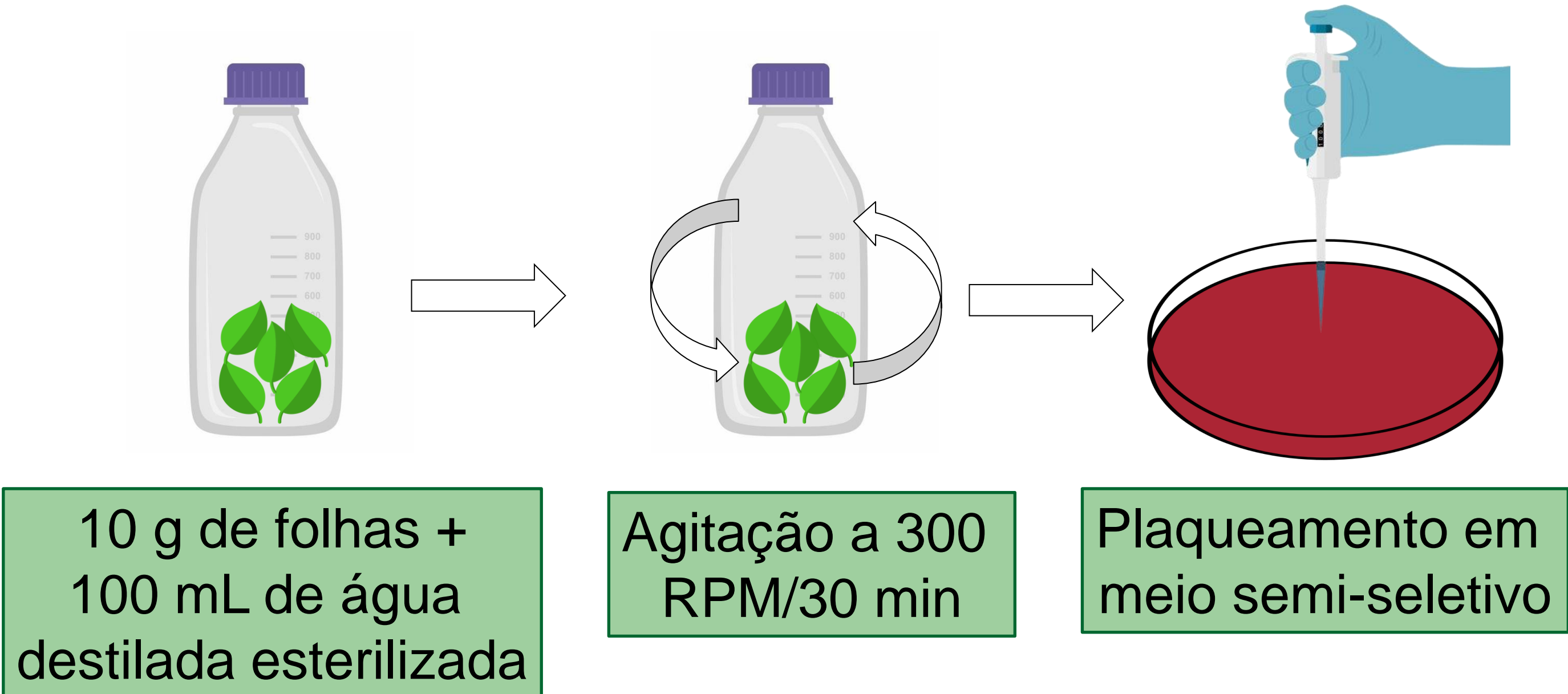


- Suspensão bacteriana de *X. perforans* resistente a rifampicina (100 µg.mL⁻¹) aspergida na parte aérea das plantas (10⁷ UFC.mL⁻¹).



Figura 1. Aspersão da suspensão bacteriana de *X. perforans* em plantas de tomate.

- Coleta da parte aérea a cada sete dias, por um período de 70 dias.
- Suspensões das amostras plaqueadas em meio nutriente-sacarose-água com rifampicina e fungicidas, incubadas a 28°C por 72 horas.
- Identificação das colônias de *X. perforans* confirmada por PCR.



RESULTADOS

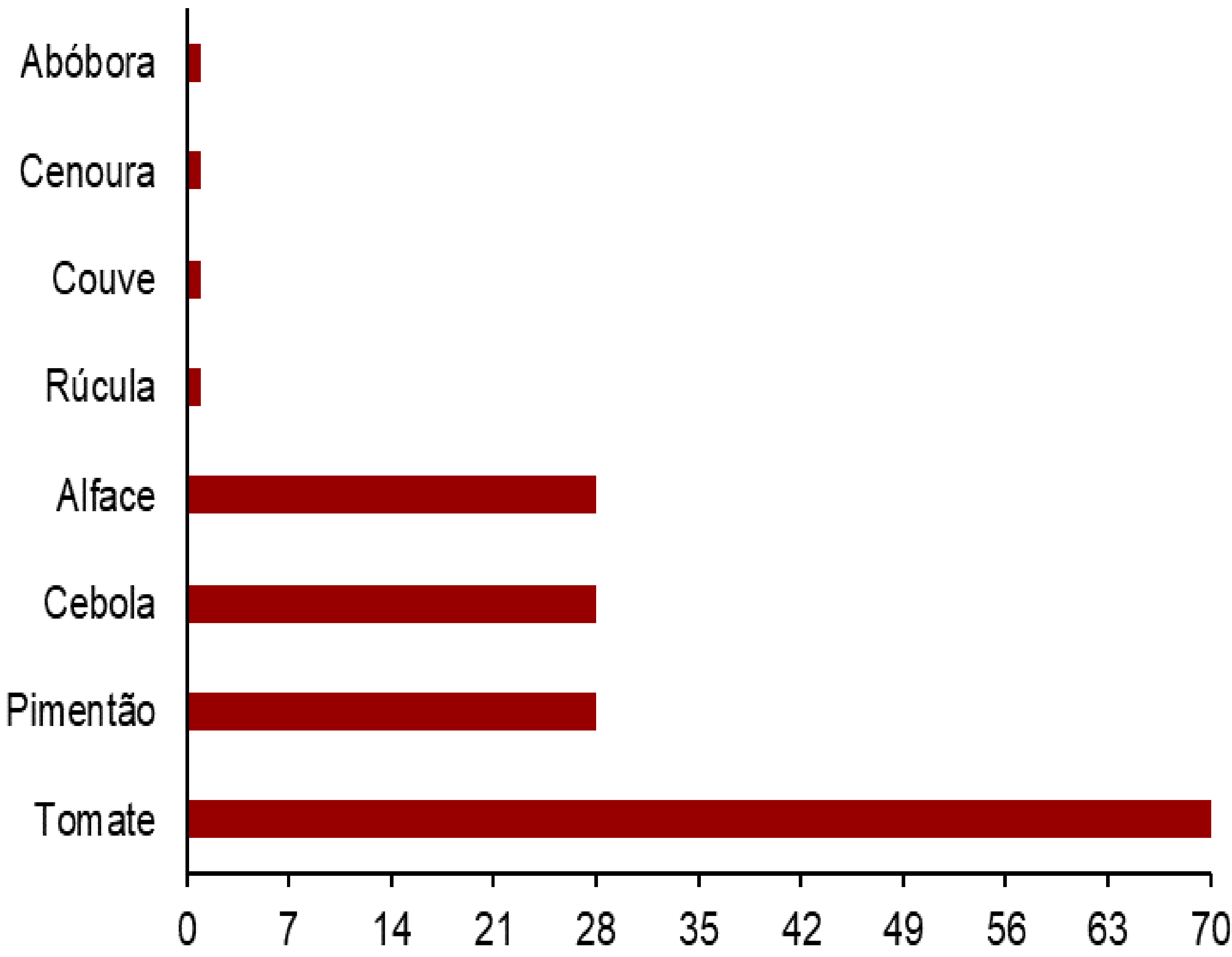


Figura 2. Período de sobrevivência de *Xanthomonas perforans* na filosfera de plantas olerícolas.

- A espécie *Xanthomonas perforans* mostrou baixa sobrevivência na filosfera de grande parte das espécies estudadas.
- Os períodos mais longos de sobrevivência foram observados até 28 dias, em culturas como alface, cebola e pimentão.
- Em contrapartida, as menores taxas de sobrevivência foram registradas em espécies que foram detectadas apenas no dia da instalação do experimento, como abóbora, cenoura, couve e rúcula.
- No caso do tomate, seu hospedeiro principal, *X. perforans* demonstrou capacidade de sobreviver durante todo o período de avaliação, que foi de 70 dias.

CONCLUSÕES

- *Xanthomonas perforans* demonstrou baixa capacidade de sobrevivência na superfície das plantas olerícolas analisadas.
- Recomenda-se a rotação de culturas do tomateiro utilizando-se abóbora, cenoura, couve e rúcula para um manejo eficaz da mancha bacteriana, especialmente em regiões com histórico dessa doença.

AGRADECIMENTOS

